



10 de Outubro de 2005

ACTIVIDADE TURÍSTICA

Agosto 2005 (resultados preliminares)

AUMENTO DAS DORMIDAS E DOS PROVEITOS EM AGOSTO DE 2005

No mês de Agosto, as dormidas na hotelaria atingiram os 5,2 milhões, evidenciando uma variação homóloga positiva de 7,1%. Para este aumento tanto contribuíram os residentes (3,1%), como os não residentes (9,8%).

Os proveitos totais e de aposento apresentaram igualmente crescimentos homólogos positivos, de 3,9% e 6,0%, respectivamente.

Dormidas

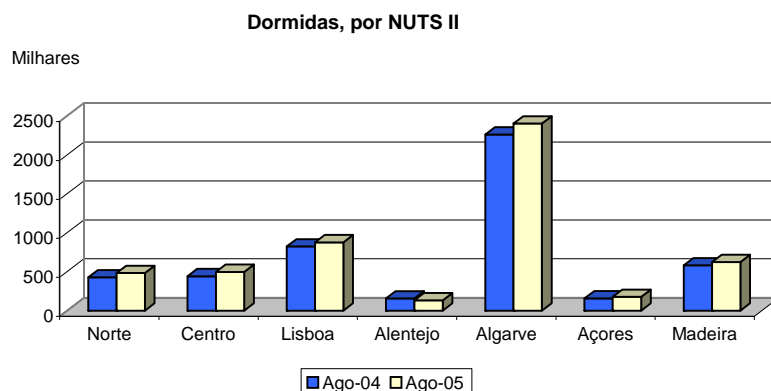
No período de Janeiro a Agosto de 2005, observaram-se 24,9 milhões de dormidas nos estabelecimentos hoteleiros classificados, o que representou um acréscimo de 4,3%, em comparação com igual período de 2004.

Analisando apenas o mês de Agosto, verificou-se uma evolução positiva das dormidas na hotelaria (7,1%, relativamente ao mês homólogo), a que corresponderam 5,2 milhões de dormidas.

Quase todas as regiões apresentaram crescimentos no número de dormidas, nomeadamente o Norte com uma variação de 13,3%, o Centro e a Região Autónoma dos Açores ambas com um acréscimo de 12,2%, a Região Autónoma da Madeira com 7,3%, Lisboa com 6,5% e o Algarve com 6,2%. Tal

como em Julho, o Alentejo foi a única região a apresentar uma redução no número de dormidas, de -14,2%.

Por tipo de estabelecimento, verificaram-se acréscimos das dormidas em estalagens (19,1%), hotéis (12,1%), hotéis-apartamentos (5,2%), pousadas (4,6%), aldeamentos turísticos (4,3%) e apartamentos turísticos (0,8%). As pensões e os motéis foram os únicos tipos a registar variações homólogas negativas, de -1,2% e -1,1%, respectivamente.





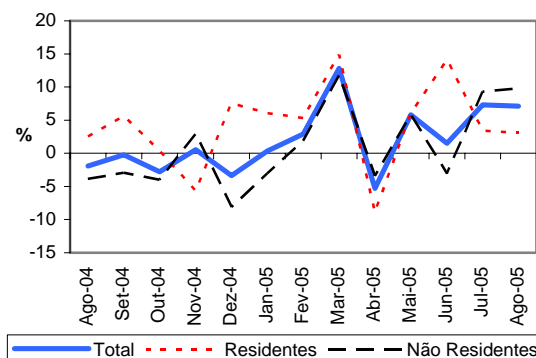
Dormidas - Taxa de variação homóloga mensal

No período em análise, os residentes contribuíram com cerca de 2 milhões de dormidas, mais 3,1% do que no mesmo mês do ano anterior.

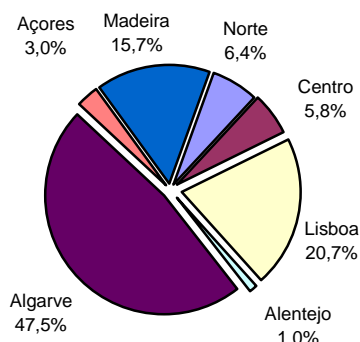
Os não residentes originaram 3,2 milhões de dormidas, traduzindo uma variação homóloga positiva de 9,8%.

Os principais mercados emissores foram o Reino Unido, a Espanha, a Alemanha, os Países Baixos e a França, que representaram 74,1% do total das dormidas dos não residentes. A evolução destes mercados foi francamente positiva, comparativamente com o período homólogo, com aumentos nas dormidas de residentes nos Países Baixos (18,9%), Espanha (18,4%), Alemanha (13,1%), Reino Unido (9,7%) e França (8,9%).

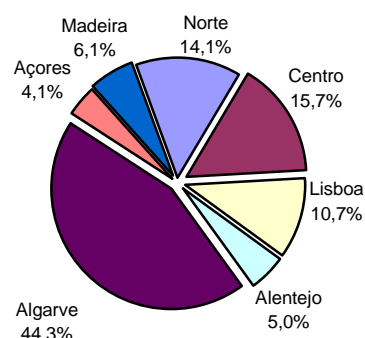
Os não residentes elegeram como principais regiões de destino o Algarve (47,5%), Lisboa (20,7%) e a Região Autónoma da Madeira (15,7%). Os residentes preferiram o Algarve (44,3%), o Centro (15,7%), o Norte (14,1%) e Lisboa (10,7%).



Distribuição das dormidas dos não residentes em Portugal (%)



Distribuição das dormidas dos residentes em Portugal (%)

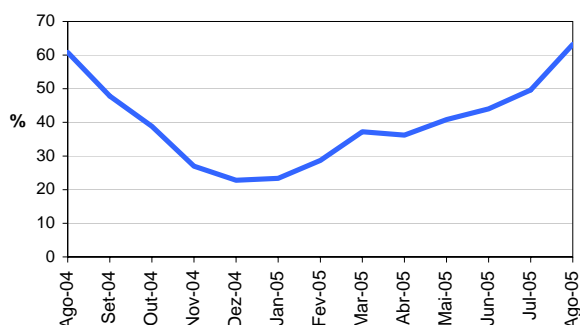


Taxa de Ocupação e Estada Média

No período em observação, a taxa de ocupação-cama foi de 63,2%, representando um aumento de 2,4 pontos percentuais relativamente ao mês homólogo de 2004.

O Algarve e a Região Autónoma da Madeira apresentaram os valores mais elevados para a estada média, ambos com 6,2 noites. Seguiu-se a Região Autónoma dos Açores com uma estada média de 3,5 noites e Lisboa com 2,5 noites.

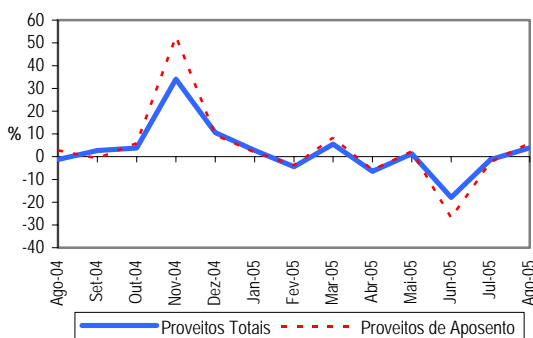
Taxa de Ocupação-Cama



Proveitos

Em Agosto de 2005, os proveitos totais atingiram 213,9 milhões de euros e os de aposento 158,3 milhões de euros, representando acréscimos homólogos de 3,9% e 6,0%, respectivamente.

Proveitos Totais e de Aposento
Taxa de variação homóloga mensal



Lisboa apresentou o crescimento mais importante para os dois indicadores (18,7% para os proveitos totais e 17,9% para os de aposento). Seguiu-se a Região Autónoma dos Açores (6,9% para ambas as variáveis) e o Algarve (5,6% para os proveitos totais e 9,3% para os de aposento). Contrariamente, o Centro registou as variações homólogas negativas mais significativas (-26,0% para os proveitos totais e -23,4% para os de aposento).

No período de Janeiro a Agosto, os proveitos totais atingiram 1 071,5 milhões de euros e os de aposento 730,4 milhões de euros, traduzindo-se em decréscimos de -2,6% e -3,8% respectivamente, em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Notas Explicativas

Taxa de Variação Homóloga

A variação homóloga compara o nível da variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação é mais resistente a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num período específico.